

CONTEXTOS SOCIOAMBIENTAIS NA ESCOLA: REPENSANDO E DISCUTINDO A IMPORTÂNCIA DA HORTA ESCOLAR

Francielly S. Goes*¹, Daiane G. Silva², Mariana R. Fonseca³, Thamires G. S. Rosa⁴, Aline L. de O. Nepomuceno⁵,
Ana Catarina L. de O. Machado⁶

1. Estudante de Ciências Biológicas Licenciatura (UFS), Bolsista do Programa de Bolsas de Iniciação a Docência (PIBID) e Integrante do Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação Ambiental de Sergipe (GEPEASE); *fraancigoes@gmail.com
2. Estudante de Ciências Biológicas Licenciatura (UFS), Bolsista do Programa de Bolsas de Iniciação a Docência (PIBID) e Integrante do Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação Ambiental de Sergipe (GEPEASE).
3. Estudante de Ciências Biológicas Licenciatura (UFS), Bolsista do Programa de Bolsas de Iniciação a Docência (PIBID) e Integrante do Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação Ambiental de Sergipe (GEPEASE).
4. Estudante de Ciências Biológicas Licenciatura (UFS), Bolsista do Programa de Bolsas de Iniciação a Docência (PIBID) e Integrante do Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação Ambiental de Sergipe (GEPEASE).
5. Professora Pesquisadora, do Departamento de Biologia – UFS/SE.
6. Professora Pesquisadora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe, Campus Nossa Senhora da Glória/SE.

Palavras Chave: *Cidadania, Educação Ambiental Crítica, Horta Escolar*

Introdução

A Educação Ambiental (EA) surge da sensibilidade de aliar conhecimento científico, tecnológico, artístico e cultural em uma consciência socioambiental e da necessidade, cada vez mais evidente, de formar cidadãos mais críticos e responsáveis para a vida. Partindo dessa afirmação, nesta pesquisa discute-se a importância da formação de valores oriundos da implementação da horta escolar na construção da cidadania em sintonia com a EA Crítica, que tem como objetivo “contribuir para uma mudança de valores e atitudes, fortalecendo a formação do sujeito ecológico” (CARVALHO, 2004, p 18), como ferramentas de mudança e superação da crise socioambiental instaurada e instituída atualmente.

Neste contexto, a horta escolar se apresenta como uma alternativa eficaz no que diz respeito à redução dos agentes causadores de impactos socioambientais. Esta alternativa tem como foco principal desenvolver atitudes e valores socioambientais individuais e coletivos com a comunidade escolar, integrando também diversas fontes e recursos de aprendizagem, correlacionando com o dia a dia da escola. Além, das contribuições na formação cidadã dos seres humanos a horta escolar, de acordo com Cribb (2010), colabora na compreensão dos alunos sobre diversos assuntos do cotidiano como o perigo para a saúde humana na utilização de agrotóxicos e para o meio ambiente, proporcionando também um maior contato com a natureza, já que as crianças dos centros urbanos estão cada vez mais afastadas desse ambiente natural.

Resultados e Discussão

Para a implementação da Horta Escolar, no primeiro momento foi feito um mini-curso com parte teórica e prática, a parte teórica consistia em uma palestra com o tema: Horta Escolar Orgânica: Questão de Sustentabilidade, em que foram apresentadas as noções de olericultura a todos os alunos dos 9º e 1º anos do Ensino Médio (matutino), do Colégio Estadual Prof. Gonçalo Rollemberg Leite, em Aracaju/Sergipe. Na parte prática do mini-curso foi feita a limpeza, preparação do solo e levantamento dos canteiros. Depois do solo pronto, devidamente limpo e adubado foi realizado o plantio de mudas e sementes de vários tipos. Na manutenção e limpeza diária da horta, foi feito revezamento de todos os envolvidos no projeto.

Como resultado de todo o esforço e trabalho a colheita será feita e todo o material coletado será destinado à manutenção da merenda da escola e da alimentação diária da comunidade escolar. Com isso, a horta será mantida na instituição para que todos possam desfrutar de mais

lanches saudáveis e sem substâncias tóxicas, trabalhando sempre o consumo sustentável, num processo de envolvimento coletivo. Além da alimentação, o projeto ao buscar a sensibilização dos alunos, contribui para o desenvolvimento reflexivo dos mesmos, com o auxílio de todas as atividades realizadas.

Figura 1



Figura 2



Figura 1 e 2: Horta limpa, adubada e plantada. Fonte: Arquivo pessoal.

Conclusões

Acredita-se que para obter práticas pedagógicas que vislumbrem a transformação da crise socioambiental vigente, em um movimento coletivo e participativo, é fundamental romper com a dicotomia ser humano/natureza, na busca de uma sociedade ambientalmente sustentável e socialmente justa.

Além disso, o projeto proporcionou aos graduandos de licenciatura modificações quanto as concepções didáticas voltadas à EA, que, conseqüentemente, pode trazer melhorias ao ambiente escolar e social, permitindo o aprendizado da prática docente, através do contato de bolsistas PIBID, com a escola, alunos e outros professores. Com isso, tornou-se possível relacionar a EA de maneira transversal, com atividades interdisciplinares.

Agradecimentos

A comunidade escolar do Colégio Estadual Professor Gonçalo Rollemberg Leite em Aracaju/Sergipe, pela confiança e participação nas atividades da Horta Escolar.

Ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe, IFS, pela parceria e apoio financeiro no desenvolvimento deste projeto de extensão.

À CAPES, pelo PIBID e pelo apoio financeiro e institucional concedido para a realização das atividades na escola campo.

CARVALHO, I. C. M. *Identidades da Educação Ambiental Brasileira*, p.18. Ministério do Meio Ambiente. Diretoria de Educação Ambiental. Brasília, Ministério do Meio Ambiente, 2004.

CRIBB, S. L. S. P. Contribuições Da Educação Ambiental e Horta Escolar na Promoção de Melhorias ao Ensino, a Saúde e ao Ambiente. *Revista Eletrônica do Mestrado Profissional em Ensino de Ciências da Saúde e do Ambiente*. v.3, n.1 p. 42-60. Abril-2010.